Avaliação da Toxicidade e da Atividade Moluscicida de Plantas Lactíferas

Lilian S. O. Bozo¹, Lucas T. R. Maciel¹, Matheus D. G. Coelho¹, Gokith Akissue¹, Fabiana P. S. Lino¹

¹ -FUNVIC – Fundação Universitária Vida Cristã, Rodovia Radialista Percy Lacerda, 100, Pinhão do Borba, CEP: 12400-000, Pindamonhangaba, SP – Brasil.

Os hospedeiros intermediários da esquistossomose, a saber, caramujos do gênero *Biomphalaria*, são essenciais para que o ciclo de *Schistosoma mansoni* seja completado, e, sendo assim, moluscidas sintéticos têm sido utilizados a fim de controlar esta parasitose. Sabe-se, entretanto, que os moluscidas sintéticos causam um grande impacto ambiental. Objetivou-se, neste trabalho, avaliar a atividade moluscicida de látex obtidos de plantas latexcentes e determinar seu potencial tóxico para fauna aquática. Foram obtidos látex de quatro espécies, a saber: *Euphorbia milli* var. lutea, *Plumeria lancifolia* Mull Arg. Apocinaceae, *E. milli* var. splendens, *Tabernaemontana fuchsiaefolia* DC Apocinaceae. Moluscos da espécie *B. glabrata* foram divididos em grupos de 10 indivíduos, e, para realização do teste moluscicida, o látex das quatro espécies selecionadas foram testados em doses seriadas de 100ppm, 50 ppm, 25 ppm, 10 ppm, 5 ppm, e 2,5ppm. Em acréscimo avaliou-se a atividade ovicida na concentração de 100 ppm. Por fim, os látex das duas espécies do gênero *Euphorbia* foram testados quanto ao potencial de toxicidade nas mesmas concentrações do teste moluscicida, utilizando o teste de toxicidade com *Artemia salina*. Observou-se que os látex avaliados apresentaram elevado potencial para uso no controle de populações de moluscos do gênero *Biomphalaria*. Destaca-se ainda o elevado potencial de uso ambiental, uma vez que os látex das três espécies avaliadas não apresentaram potencial tóxico significativo, no teste de toxicidade frente a náuplios de *Artemia salina*.

PALAVRAS-CHAVE: *Biomphalaria*; moluscicida; plantas lactescentes.